



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número Extraordinario. ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias**, Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

A linguagem visual na formação e na prática de professores: aspectos de artigos publicados entre 2008-2017

Ribeiro Rego, Sheila Cristina¹

Pralon, Lucia Helena²

Gouvêa, Guaracira³

Resumo

O fato de estarmos vivendo em uma realidade cada vez mais hiperpovoada por diferentes tipos de textos imagéticos, justifica a atualidade dos estudos sobre o tema. Neste trabalho buscamos identificar alguns aspectos de artigos que abordem a linguagem visual tratando da prática e/ou da formação de professores de ciências. Procuramos reconhecer nos estudos: papel do professor, papel da imagem, tipo de imagem, mídia, natureza do estudo, abordagem, nível de ensino, disciplina e tema. A pesquisa bibliográfica permitiu identificar uma carência de estudos nas áreas de educação e ensino de ciências que abordem a imagem na formação e na prática de professores. Esperamos ter indicado algumas preferências e carências dos trabalhos de modo a fazer surgirem novas indagações, reflexões e procedimentos para pesquisas futuras.

Palavras chave: imagem; professores; pesquisa bibliográfica.

Categoria 2: Trabajos de investigación (concluído).

Tema de trabalho 1. Investigación e innovación en la práctica docente.

Introdução

O interesse acadêmico pela linguagem visual nos processos educativos está longe de ser uma novidade. Contudo, o fato de estarmos vivendo em uma realidade cada vez mais hiperpovoada por diferentes tipos de textos imagéticos, justifica a atualidade dos estudos sobre o tema. As imagens produzem verdades e

1 Docente do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ. scrrego@gmail.com

2 Docente da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. luciapralon2@yahoo.com.br

3 Docente da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. guaracirag@uol.com.br



os efeitos de sentido materializam-se nos textos que circulam em uma sociedade, interferindo na cultura e gerando novos modos de ser e de estar no mundo.

A sofisticação técnica produz uma verdadeira saturação identitária pela circulação incessante de imagens que têm o objetivo de generalizar os modelos. A profusão dessas imagens age como um dispositivo de etiquetagem e de disciplinamento do corpo social. (GREGOLIN, 2007, p.17-18)

Esse potencial social das imagens invade sem pedir licença o espaço escolar, interferindo tanto na constituição identitária dos sujeitos que ali estão, como nos processos de aprendizagem dos conceitos; justificando a importância das reflexões teóricas sobre o papel pedagógico das imagens que contribuam para o estabelecimento de um olhar sobre a realidade complexa dos espaços e materiais pedagógicos, e dos sujeitos envolvidos nos processos educativos.

No contexto educacional predomina, ainda, o conceito restrito de alfabetização baseado na ideia de que o texto verbal é o grande transmissor de conhecimentos e, em decorrência, há uma relativa negligência do processo de leitura de imagens. A expansão do significado do conceito de "leitura", é defendido por Lucia Santaella diante do argumento de que

[...]desde o livro ilustrado e as enciclopédias, o código escrito foi historicamente se mesclando aos desenhos, esquemas, diagramas e fotos, o ato de ler foi igualmente expandido seu escopo para outros tipos de linguagens. Nada mais natural, portanto que o conceito de leitura acompanhe essa expansão. (SANTAELLA, 2012, p. 11)

É um engano pensar que a compreensão da imagem é imediata. Como um sistema representacional sóico, a imagem é capaz de comunicar mensagens, conceitos, ideias e valores, do mesmo modo que a linguagem verbal. E de modo semelhante a esta, prescinde de um processo de alfabetização que ultrapasse a decodificação imediata de seus códigos. O papel que as imagens têm desempenhado nos materiais e processos educativos precisa ser discutido na formação inicial e continuada de educadores, assim como é necessário entendermos como educadores estão escolhendo e utilizando imagens nos processos educativos.

Neste estudo buscamos identificar alguns aspectos de trabalhos acadêmicos que abordem a linguagem visual tratando da prática e/ou da formação de professores de ciências. Para isso, procedemos à análise de artigos produzidos a partir do campo da Educação e do Ensino de Ciências.

Metodologia

Para fazermos o levantamento dos artigos analisados, primeiramente, buscamos os periódicos que obtiveram melhor avaliação pelo sistema Qualis



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número Extraordinario. ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias**, Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

para o quadriênio 2013-2016, nas áreas de Educação e de Ensino de Ciências. O Qualis é a forma com que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) avalia os periódicos utilizados pelos programas de pós-graduação no Brasil na divulgação de sua produção científica. Optamos por procurar os artigos pelo sistema de busca do sítio da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Isso fez com que a quantidade de periódicos usados no levantamento diminuísse, pois não eram todos os artigos classificados como A1 pelo sistema Qualis que se encontravam na base do SciELO. Seleccionamos apenas artigos escritos nas línguas portuguesa e espanhola, em periódicos cujos títulos encontravam-se nestas mesmas línguas. Buscamos por artigos, publicados entre 2008 e 2017, que mencionassem pelo menos um dos seguintes termos: imagem, imagens, imagen e imágenes. Excluímos aqueles que tratavam de imagens mentais sem vinculá-las às imagens visuais e verificamos os que, de alguma forma, diziam respeito ao ensino de ciências naturais.

Desta seleção encontramos 99 artigos, dos quais apenas 13 se referiam à formação ou à prática de professores. Foram destes últimos artigos que procedemos à análise apresentada neste trabalho. Procuramos classificá-los de acordo com as categorias: papel do professor, papel da imagem, tipo de imagem, mídia, natureza do estudo, abordagem, nível de ensino, disciplina e tema. A seguir comentamos cada uma das categorias de análise, expondo os seus resultados.

Resultados

A categoria que denominamos como papel do professor teve como finalidade verificar se os estudos tratavam da formação inicial, da formação continuada ou da prática dos professores nos processos educativos. Apenas 2 trabalhos se dedicavam a investigar a prática dos professores, enquanto, 6 estudaram a formação inicial, 4 a formação continuada e 1 (um) se dedicou a ambas.

O papel da imagem diz respeito ao seu uso no artigo analisado: se ela foi o objeto de estudo ou um recurso para a investigação de outras questões. Encontramos 4 artigos que tinham a imagem como objeto de estudo. Neste caso, cada um se dedicou a tipos diferentes de imagens: guias alimentares, desenhos e capas de revistas, vídeo de experimentos e documentário. Os 8 artigos que conceberam a imagem como recurso, utilizaram-na para abordar questões como a elaboração de uma visão geocientífica na escola, as percepções de licenciandos sobre questões socioambientais e a influência das imagens nas concepções de professores e estudantes sobre a aprendizagem de genética. A imagem foi objeto e recurso na investigação conduzida por apenas um artigo.



Classificamos o tipo de imagem utilizada nos estudos como fixa (fotografias, desenhos...) e dinâmica (vídeos, jogos eletrônicos ...). Observamos que 8 artigos fizeram uso da imagem fixa, 2 da imagem dinâmica e 3 usaram os dois tipos de imagem.

Houve uma grande diversificação nas mídias empregadas nos estudos: desenhos (3), fotografia (1), geral (1), guias alimentares (1), imagens de satélite (2), infográfico animado (1), internet (1), jogos eletrônicos (1), jornal (1), livro didático (1), revistas de grande circulação (1), texto de divulgação científica (1); vídeos (3). Alguns trabalhos utilizaram mais de uma mídia como fonte das imagens. Podemos perceber uma preferência, ainda que tímida, pelo uso de desenhos e vídeos.

Os artigos foram classificados, quanto à sua natureza, como *empíricos* ou *teóricos*. Chamamos, então, de artigos empíricos aqueles que se utilizam da reflexão sobre dados retirados da experiência em campo e, de artigos teóricos, aqueles que promovem uma discussão conceitual não respaldada diretamente em levantamentos e/ou análises de dados empíricos. Dos 13 artigos, apenas 1 é teórico e 12 são empíricos.

A categoria denominada por abordagem remete a dois momentos da comunicação de uma mensagem visual: o momento de sua produção e o momento de sua leitura (consumo). Relativamente a estes aspectos (produção e consumo) encontramos, respectivamente, 3 e 9 artigos. Em apenas um estudo a produção e o consumo foram abordados simultaneamente.

Como todos os artigos remetiam ao contexto escolar, esta categoria contempla três aspectos referentes ao cenário dos estudos: nível de ensino, disciplina de referência abordada e tema do estudo.

Quadro 1: Nível de ensino, disciplina de referência e tema

Nível de ensino	Disciplina	Tema	Nº de artigos
Ensino Fundamental	Ciências Geografia História Português Artes	Alimentação Microbacias urbanas Ciclo da água	3
Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino	Ciências Biologia	Educação ambiental	1



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número **Extraordinário.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

Superior			
Ensino Superior	Ciências Biologia Física Química	Questões socioambientais Mecânica Narrativas de histórias de vida Concepções pedagógicas Tecnologias de Informação e Comunicação	5
Ensino Médio	Biologia	Genética	1
Educação a distância	---	Geotecnologia	1
Não indicado	---	Estudos Culturais História e memória de formação docente	2

Conclusões

A pesquisa bibliográfica realizada neste trabalho permitiu identificar uma carência de estudos nas áreas de educação e ensino de ciências que abordem a imagem na formação e na prática de professores. Em estudo anterior, já havíamos verificado uma escolha mais frequente pela presença de alunos como sujeitos de pesquisa (PRALON; REGO; GOUVÊA, 2010).

Quando os professores possuem um papel de destaque nos estudos que usam a imagem, na amostra de artigos pesquisada, é mais comum investigações sobre sua formação, em especial a formação inicial, do que sobre sua prática em sala de aula. Isso indica uma preocupação da academia em refletir a formação dos professores, mas também pode mostrar um desinteresse em se familiarizar com as experiências dos profissionais, descrever as características da sua atuação e identificar elementos que influenciam o exercício da profissão. Uma outra justificativa para esse resultado é a possibilidade de acesso mais facilitado aos licenciandos e/ou uma resistência por parte dos professores em se envolverem em pesquisas acadêmicas.

Observamos que a imagem não é utilizada, preferencialmente, como objeto de estudo, mas como recurso no estudo de outras questões. Seria necessário uma análise futura para investigar se os autores estão deixando de lado uma reflexão sobre a imagem como linguagem ao usá-la com esse objetivo.

A predominância da imagem fixa em relação à imagem dinâmica talvez demonstre uma necessidade da área em estudar a primeira para adquirir uma fundamentação para estudos posteriores da segunda (JOLY, 2007). Ao mesmo tempo mostra uma lacuna na pesquisa sobre e com imagens dinâmicas, que já estão tão presentes em nosso cotidiano.



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número Extraordinario. ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias**, Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

As mídias utilizadas nos estudos apresentaram grande diversidade, o que pode ser favorável para aprofundamento das reflexões sobre imagem na educação e no ensino.

Quanto à natureza dos estudos, encontramos um predomínio de trabalhos empíricos que pode ter sido um resultado condizente com a forma como selecionamos os artigos, mas também indica uma tendência do foco das pesquisas acadêmicas nos problemas e questões que a prática educativa deve enfrentar. Admitimos que teoria e prática não se constituem necessariamente como um par dicotômico e, se fizemos essa separação em nosso estudo foi apenas com finalidade didática e a partir de uma única consideração: uso ou não de análise de dados da empiria na produção do artigo.

Embora admitamos que a produção e o consumo da imagem sejam partes inter-relacionadas do mesmo processo, procuramos identificar sob qual abordagem os estudos se dedicaram com maior destaque. Nesse sentido, o consumo prevaleceu sobre a produção, demonstrando, talvez, uma preocupação da área em discutir os significados construídos através da leitura de imagens.

Como a maior parte dos artigos se dedicou à formação inicial, já era esperado que o nível de ensino mais estudado fosse o ensino superior, onde foram desenvolvidas pesquisas relacionadas às disciplinas Biologia, Ciências, Física e Química, mostrando-nos que a imagem tem sido utilizada em investigações que abrangem as diversas áreas do ensino de ciências.

Assim, procuramos apresentar uma visão geral de estudos que se dedicaram à investigação da prática e da formação de professores trazendo a imagem para a pesquisa. Esperamos ter indicado algumas preferências e carências dos trabalhos nas áreas de educação e ensino de ciências de modo a fazer surgirem novas indagações, reflexões e procedimentos para pesquisas futuras.

Referências bibliográficas

Pralon, Lucia Helena; Rego, Sheila C. R.; Gouvêa, G. (2010). A imagem em artigos publicados no período de 1998-2007 na área de educação em ciências. *Revista Ensaio, Belo horizonte*, v. 12, n. 03, p. 85-100.

Joly, Martine. (2007). *Introdução à análise da imagem*. Campinas: Papirus.

Santaella, Lucia. (2012). *Leitura de imagens*. São Paulo: Editora Melhoramentos.

Gregolin, Maria do Rosário. (2007) Análise do discurso e mídia: a (re)produção de identidades. *Comunicação, mídia e consumo*, São Paulo vol.4 n.11 p.11-25 nov.

Retrieved

from

<http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/issue/view/11/showToc>.

Doi:

10.18568/cmc.v4i11.105.